



ESTA É UMA PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA SOROCABANA



234

SET/2018

Sorocabano

FCA/VLI APRESENTA NOVO ROTEIRO PARA A NEGOCIAÇÃO DO ACT 2018/2019

PÁGINA 05



SINDICATO SOROCABANA REESTRUTURA
ATENDIMENTO À CATEGORIA FERROVIÁRIA
PÁGINA 04

CATEGORIA ACEITA
PROPOSTA PARA PPR 2018
PÁGINA 07

- 3 | **NOTAS**
Veja as principais notícias do setor
- 4 | **ESPECIAL**
Reestruturação das Subsedes
- 5 | **CAPA**
FCA/VLI: negociação do ACT 2018/2019
- 6 | **CPTM**
Maquinistas recebem treinamento
Um novo formato para a linha 14 - Ônix
- 7 | **RUMO ALL**
Assembleia aceita proposta para ACT
PPR 2018 segue sem definição
- 8 | **FCA-VLI**
Condições de trabalho continuam ruins
- 8 | **VALEC**
Negociações continuam
- 9 | **VLT**
Volta da Estrada de Ferro Sorocabana
Ferroviários com salários diferentes
- 9 | **FERROVIÁRIO DO MÊS**
Uma família das ferrovias
- 10 | **JURÍDICO**
Ferroviários ganham ações judiciais
- 10 | **SAÚDE**
Depressão também é doença

O FUTURO DO BRASIL NAS SUAS MÃOS



A história do povo brasileiro é de muita luta e, ao longo do caminho, temos importantes vitórias que precisamos valorizar e honrar.

Uma das nossas principais vitórias é o direito ao voto, conquistado pela força e união de um povo que não reconhece um sistema ditador como a melhor forma de governo. Juntos, fomos às ruas para mostrar nossa voz e a nossa cara de insatisfação. Amigo ferroviário, você já deve ter ouvido falar diversas vezes como o voto é importante. Mas você entendeu realmente o que isso representa? Ou melhor, você já assumiu essa grande responsabilidade que é decidir o futuro do nosso país? Desemprego, saúde precária, falta de educação, aumento da violência e corrupção. Cada um de nós temos nossa parcela de culpa em todos esses males que assolam o país. Isso porque temos uma poderosa arma para mudar os rumos do país. Não adianta votar por votar. É preciso votar certo. As pessoas eleitas por você irão ajudar (ou não) a fazer o Brasil caminhar para a frente. Não cabe mais o discurso “eu não gosto de política”. Ninguém precisa gostar, mas precisa participar, pois se você não lutar por seus direitos, quem fará isso por você? Obviamente, saber votar não é garantia que a pessoa para o qual você entregou sua confiança cumprirá o que prometeu, seguindo os princípios éticos e morais

que, com certeza, serão repetidos muitas vezes durante a campanha. É exatamente por isso que a nossa responsabilidade não termina no dia da eleição. Precisamos acompanhar, fiscalizar, denunciar. Isso também é dever e função dos eleitores. Afinal, queremos um Brasil melhor, muito melhor e mais justo!

Em outubro próximo, mais uma vez o futuro do país e do nosso estado estará em nossas mãos. Estamos vivendo tempos difíceis e, nessa hora, precisamos nos manter mais fortes e unidos. Pesquise sobre a vida dos seus candidatos, analise suas propostas, veja o que cada um pode mudar na sua vida para o bem ou para o mal. Não é possível conquistar um resultado diferente fazendo sempre do mesmo jeito.

Nós, Ferroviários, somos de uma categoria que conhece muito bem a luta para conquistar cada direito. Então, vamos valorizar mais essa vitória e votar pensando no futuro dessa e das próximas gerações. Pensem nos seus filhos e netos. São eles que viverão a consequência das escolhas que faremos nas próximas eleições.

Confira nessa edição do Jornal Sorocabana tudo o que está acontecendo no Sindicato e nas ferrovias. E acompanhe em nossas redes sociais a série Voto Certo. Lá detalhamos um pouco mais a função dos deputados (estadual e federal), senadores, governadores e presidente que elegemos em outubro.

Boa leitura e bom voto!

Izac de Almeida
Presidente do Sindicato Sorocabana

EXPEDIENTE

Sorocabano

Presidente: Izac de Almeida

Conselho Editorial: Paschoal Fuoco Junior, Rogério Pinto dos Santos e José Claudinei Messias

Edição: Texto Comunicação Corporativa

Jornalista Responsável: Altair Albuquerque MTb 17.291

Redação: Juliete Lino e Caroline Baptista

Projeto Gráfico: Rodrigo Bonaldo

Periodicidade: Mensal **Tiragem:** 6.000 exemplares

Contatos: (11) 3682-9303 - ou

imprensa@sorocabana.org.br

Endereço: Praça Padroeira do Brasil, 127

Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090

NOSSAS MÍDIAS



ESTUDO APONTA PARA EVOLUÇÃO DO MODAL FERROVIÁRIO NOS ÚLTIMOS ANOS

Apesar dos gargalos em investimentos, o setor ferroviário vem crescendo nos últimos anos. É o que aponta o Anuário CNT do Transporte 2018, lançado pela Confederação Nacional do Transporte. O estudo registra que, apesar do baixo investimento público em ferrovias,

de 2016 para 2017 houve o maior crescimento do número de locomotivas em operação desde o início da série histórica: 21,2%. Os dados refletem a importância das ferrovias para o Brasil. A malha ferroviária brasileira é composta por 29 mil quilôme-

tros dividida em transporte de carga e passageiros. As ferrovias embarcaram cerca de 540 milhões de toneladas em produtos em todo o país em 2017. Esse resultado representou aumento de 10% no volume de toneladas transportadas por quilômetro útil. Já no segmen-

to de mobilidade urbana, mais de 1 milhão de pessoas utilizaram as ferrovias como meio de transporte no ano passado.

O Anuário CNT do Transporte 2018 está disponível na íntegra em www.anuariodo-transporte.cnt.org.br



PRECATÓRIOS: SINDICATO ALERTA PARA TER CUIDADO NA ASSINATURA DOS CONTRATOS DE CESSÃO

O Sindicato Sorocabana reforça: atenção ao assinar qualquer contrato de cessão de crédito referente a precatórios judiciais. Consulte seu advogado, informe-se sobre o valor de crédito e a ordem de pagamento. Inúmeras reclamações vêm sendo registradas. Na maioria dos casos, os beneficiados dizem-se

lesionados por cessionários ou empresas de 'má fé' que negociam o valor do precatório sem atualização monetária ou acréscimo de juros. Em caso de dúvida, os associados devem entrar em contato com o Sindicato Sorocabana por meio da assessoria jurídica no telefone: (11) 3682-9303.



SINDICATO SOROCABANA REESTRUTURA ATENDIMENTO À CATEGORIA FERROVIÁRIA

Das 32 delegacias espalhadas pelo Estado de São Paulo, 23 serão formadas apenas por representantes e nove por diretores e funcionários.

As subseções do Sindicato Sorocabana passam por reestruturação em suas bases, com o objetivo de continuar prestando o melhor atendimento aos ferroviários ativos e inativos.

A medida foi tomada, principalmente, diante da nova realidade sindical no país, a partir da reforma trabalhista. A lei aprovada em novembro do ano passado extinguiu a obrigatoriedade da contribuição sindical, o que afeta diretamente a receita do sindicato.

“Com a reforma na legislação trabalhista, procuramos nos adequar à realidade, reafirmando nosso compromisso com a categoria”, explica Izac de Almeida, presidente do Sindicato Sorocabana.

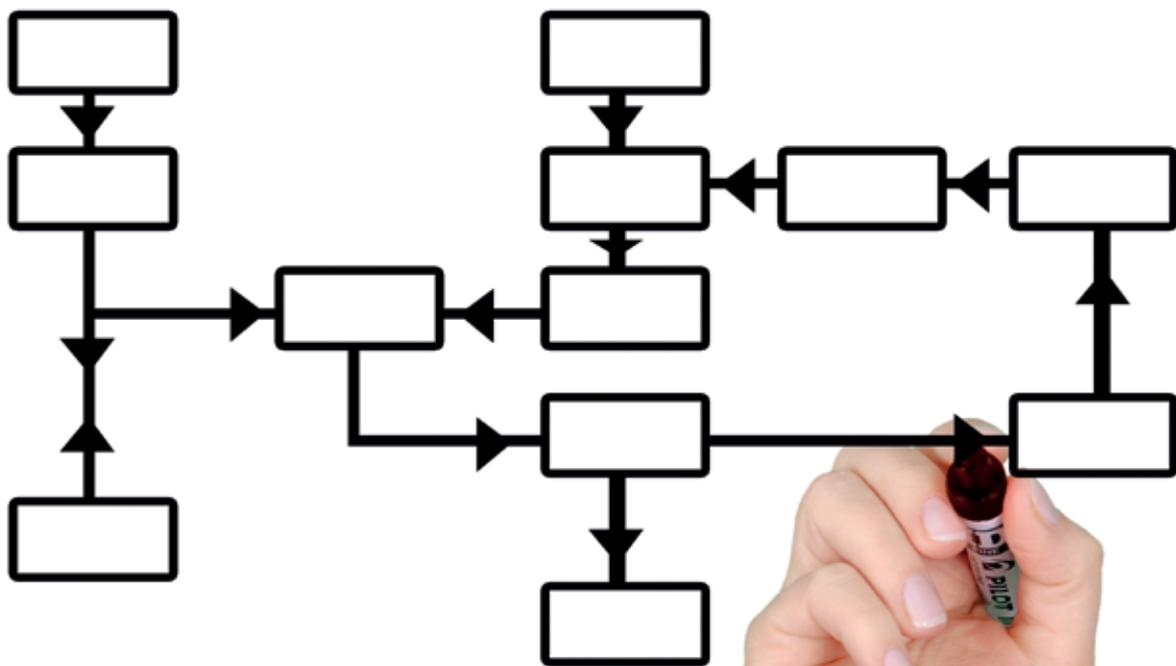
O Sindicato Sorocabana segue atuando na defesa dos ferroviários nas principais cidades do interior, litoral e capital.

Mudanças - A subseção de Botucatu, por exemplo, será representada pelo diretor José Humberto dos Santos, que assume a unidade com objetivo de ampliar atendimento aos ferroviários da região.

Ainda no interior, em Sorocaba, a representante Ana Lucia Bego Guimarães será a res-

ponsável pelos serviços prestados, enquanto na Baixada Santista, na subseção de São Vicente, o diretor Antonio Carlos Firmino é quem atenderá à categoria. O representante Edson Rezende da Silva também assume subseção de Assis.

Outra alteração será no atendimento em Presidente Prudente, que passa a ser realizado dentro da estação ferroviária de Presidente Prudente por Kalil Menare e Luis Eduardo. “Com a reestruturação, o Sindicato Sorocabana mantém-se firme na luta pelos direitos dos ferroviários, visando atender aos seus associados de maneira transparente e determinante”, reforça o presidente.





Ferrovia resolveu apresentar um novo roteiro para a negociação do ACT 2018/2019

Seguindo o procedimento normal, o Sindicato Sorocabana reuniu a categoria e juntos fecharam a pauta de reivindicações, depois unificaram as pautas de todos os Sindicatos, tanto dos Trabalhadores das Empresas Ferroviárias do Estado do Rio de Janeiro e dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Mogiana que representam a categoria da FCA, e enviaram para apreciação da empresa. Até esse momento, era um filme conhecido por todos, foi então que a FCA resolveu inovar.

A empresa enviou a sua pauta para análise dos Sindicatos depois da data da primeira reunião, um documento com muitas páginas, que foi enviado dois dias antes da reunião seguinte. Será que a empresa esperava que algo passasse despercebido?

A FCA incluiu na negociação do acordo coletivo três novas cláusulas, assuntos que não poderiam ser discutidos nas reuniões, como banco de horas, intervalo intrajornada e condição dos condutores de auto de linha.

Frente a esse posicionamento da empresa, os Sindicatos se viram obrigados a consultar suas bases para juntos resolverem se deveriam aceitar ou rechaçar a proposta de incluir esses temas na negociação. No Sindicato Sorocabana, a categoria desautorizou a negociação dos itens novos por entenderem que eles são nocivos.

Voltando ao roteiro "normal" a FCA-VLI forçou a prorrogação do ACT atual para vencer

dois meses depois da data de validade, que seria em 31 de agosto de 2018. Mas pela nova legislação, o ACT tem data de validade e todas as suas cláusulas perdem a eficácia no vencimento.

Entendam que no ACT atual existem cláusulas que a FCA-VLI alega serem benefícios, mas na verdade são malefícios para os trabalhadores, pois as vantagens da empresa são infinitamente maiores, o que causa prejuízos econômicos aos trabalhadores.

Como exemplo, vejam o Adicional de Turno de Revezamento. Por lei, a jornada devida é de 36 horas semanais e 6 horas diárias. Porém, é permitido no acordo coletivo estender a jornada de trabalho, com pagamento de adicional.

Hoje, a FCA-VLI paga adicional de 18% em troca de duas horas a mais por dia, o que dá ao trabalhar uma importância (esmola) inferior ao valor que seria de direito. Sendo assim, o Ferroviário trabalha de graça para a empresa uma hora por dia. E eles vendem isso como um benefício, só esquecem de dizer que é em prol deles.

Outra condição negativa no ACT é o regime de ponto. Tudo é obscuro e a empresa altera as regras sem a anuência do trabalhador, principalmente nas diárias que ela se nega a colocar as regras no ACT.

E como a empresa gosta de terror, agora eles querem a implantação de banco de horas. E para ficar claro: O BANCO DE HORAS É UM MA-

LEFÍCIO PARA OS FERROVIÁRIOS.

Apesar de a categoria ter recusado tal condição no início do processo, a empresa desconsidera a vontade do trabalhador e empurra novamente o banco de horas como condicionante no ACT. Não satisfeita, a FCA-VLI busca, com isso, validar a jornada de 12 horas impostas ao trabalhador, com o agravante de dificultar o horário de refeição, lembrando que ela tentou também a diminuição do intervalo para refeição.

O prejuízo do Acordo Coletivo ora proposto pela empresa ultrapassa os limites do razoável. Com a nova legislação, a empresa conquista um espaço que antes era demarcado pela Justiça. Ou seja, quem faz a demarcação do seu espaço é aquele que luta por ele. Melhor dizendo: ou nos posicionamos de forma efetiva ou aceitamos viver à base de esmolas.

Caberá ao trabalhador decidir se deseja aceitar o que a FCA-VLI propõe ou se posicionar e fazer valer os seus direitos.

De nossa parte, não aceitamos a situação e nos comprometemos, como sempre fazemos, a lutar pelos direitos dos Ferroviários. Não existe forma de garantir os direitos se não lutar por eles. Quanto mais manso for o trabalhador mais voraz se tornará o empregador.

Esse filme ainda está longe de terminar, e o Sindicato Sorocabana se compromete a buscar até a última cena um final feliz.

FERROVIÁRIOS DA LINHA 13 – JADE DA CPTM PARTICIPAM DE TREINAMENTO DE MAQUINISTAS ATÉ O FIM DO ANO

Curso prepara ferroviários para condução dos trens

Os ferroviários admitidos na linha 13 – Jade da CPTM realizam cursos preparatórios para maquinistas. São cerca de 40 funcionários da linha divididos em três turmas. Durante o treinamento, os ferroviários têm aulas teóricas e práticas de condução e segurança. Ao final, eles recebem a autorização para condução dos trens. O curso tem conclusão prevista para o final deste ano.

A base da linha 13 – Jade da CPTM é representada pelo Sindicato Sorocabana. O trecho liga a capital paulista (saindo da Estação Engenheiro Goulart, na Zona Leste) até a Estação Guarulhos-Aeroporto.



CPTM ESTUDA NOVA LINHA PARA LIGAR ABC A GUARULHOS

Projeto dá indícios de modal alternativo para região metropolitana de São Paulo

A CPTM pode ganhar uma nova linha. O projeto da Linha 14-Ônix já foi feito e prevê trajeto ligando o ABC Paulista a Guarulhos. Atualmente, a empresa é responsável pela operação de sete linhas de trem metropolitano do Estado de São Paulo.

A linha apareceu em alguns estudos da Secretaria dos Transportes Metropolitanos, destacando a ligação da estação Guarulhos-CECAP (Linha 13-Jade) e a estação Pirelli, da Linha 10-Turquesa, hoje desativada. A Linha 14 deve ter percurso utilizando vias importantes, como a avenida Monteiro Lobato, a rodovia Ayrton Senna e a avenida Jacu-Pêssego, numa extensão de 30 km.

Há estudos sobre a escolha do modal VLT (Veículo Leve sobre Trilhos) para este projeto. O VLT seria uma novidade para a CPTM e o segundo no estado. Nesse caso, a Linha 14 poderia ser repassada para a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos).

Não há previsão para o projeto sair do papel. No entanto, a Linha 14 seria uma opção de transporte para uma das regiões mais populosas da Grande São Paulo.



NEGOCIAÇÕES RUMO - DATA BASE MAIO/2018

ACT 2018/2019 em fase de fechamento, mas com ressalvas

A categoria ferroviária da Rumo ALL decidiu em assembleia aceitar a proposta de Acordo Coletivo de Trabalho para o período 2018/2019 proposto pela empresa. Após negociação conduzida pelo Sindicato Sorocabana, os Ferroviários entenderam que chegaram a boas condições para a categoria.

“Essa foi a primeira negociação com a Rumo após a reforma trabalhista. A empresa tinha todas as cartas na mão e, mesmo assim, conseguimos uma proposta interessante para os Ferroviários. Obviamente, ainda estamos longe do ideal, mas já é uma importante vitória para a categoria e uma demonstração de nossa força para as empresas”, destaca Izac de Almeida, presidente do Sindicato.

Inclusão de assuntos reivindicados pela Categoria “C”, referentes à escala de trabalho no ACT.

NEGOCIAÇÃO FECHADA

- Reajuste Salarial: aplicação do INPC do período: 1,69%
- Vale-Refeição: 27 tickets de R\$ 25,00 a partir de maio de 2018, aumentando para 28 tickets a partir de agosto 2018
- Manutenção da Assistência Médica sem correção
- Auxílio Materno ou Filho Excepcional: de R\$ 260,00 para R\$ 303,00
- Reajuste Diárias Cheias: R\$ 43,00
- Índice de Reajuste de Adicional de Revezamento: 33%
- Índice de Reajuste de Adicional de Monitoria: 10% - 40 horas
- Reajuste Assistência Odontológica: R\$ 1,20, passando para R\$ 13,20

RUMO MALHA SUL

Após mais uma rodada de negociações com a empresa Rumo Malha Sul, data-base maio de 2018, o Sindicato realizou assembleias com a categoria, quando foram apresentadas as propostas. Nas assembleias, a categoria aprovou a proposta com ressalvas, que serão negociadas com a Rumo Malha Sul.

PROPOSTA ACEITA PELA CATEGORIA

- Reajuste Salarial: aplicação do INPC do período: 1,69%
- Vale-Refeição: 27 tickets de R\$ 25,00 a partir de 2018; aumentando para 28 tickets a partir de setembro 2018
- Auxílio Materno ou Filho Excepcional: de R\$ 228,80 para R\$ 300,00
- Reajuste Diárias Cheias: R\$ 43,00
- Reajuste da Mensalidade da Assistência Médica no mesmo percentual fechado no reajuste dos salários.



EXPECTATIVA X **REALIDADE**
(NEGOCIAR O PPR COM A RUMO) X **(A EMPRESA NEGOCIOU COM ELA MESMA)**

Sindicato Sorocabana e Rumo ALL sentam-se à mesa para discutir PPR (ou quase isso)

A Rumo ALL parece realmente decidida a não negociar o Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2018. Na segunda rodada de negociação com os Sindicatos, a empresa não trouxe as informações solicitadas pelas entidades na reunião anterior. A empresa tentou disfarçar, fez apresentação explicando alguns pontos, como as

amostras de indicadores individuais dos gestores e a regras de metas de faltas. O que faltou foi a empresa colocar-se à disposição para discutir e negociar tudo o que foi apresentado. E, principalmente, trazer o retorno daquilo que o Sindicato já deixou claro e que a categoria não aceita. Exemplos: a diferen-

ciação de pagamento para determinados cargos e o aumento da desigualdade entre os trabalhadores. O Sindicato Sorocabana mantém sua posição de lutar até o final por melhores condições aos trabalhadores. Por isso, continua em busca de uma negociação justa do PPR-2018.

RECLAMAÇÕES SOBRE CONDIÇÕES DE TRABALHO CONTINUAM

Problemas são apontados pela categoria; Sindicato acompanha de perto e cobra a empresa

Os ferroviários da FCA/VLI vêm apontando diversos problemas na rotina de trabalho, que descumprem o acordo firmado entre a empresa e o Sindicato Sorocabana.

O Sindicato tem ouvido as reclamações e realizado periodicamente reuniões de acompanhamento para solucionar os impasses de forma positiva.

A entidade reforça que a empresa descumpra cláusulas em relação à segurança e às condições de trabalho no TIPLAM. São inúmeros exemplos: os ferroviários da FCA não têm chuveiros suficientes para tomar banho após

jornada de 12 horas de serviço e, constantemente, deixam o posto de trabalho sem que possam se limpar da contaminação (enxofre).

Outro ponto é a falta de transporte para deslocamento dos ferroviários dentro do TIPLAM, num trajeto que totaliza 8 km. Os ferroviários vão a pé até o local de trabalho!

O Sindicato também denuncia (mais uma vez) a falta de entrega de equipamentos de segurança (EPI). Essa é uma reclamação constante, que coloca em risco os trabalhadores, descumprindo as leis trabalhistas e

o ACT em vigor.

O Sindicato acompanha de perto os problemas e não mede es-

forços para que as adequações sejam realizadas o mais breve possível.



REAJUSTE SALARIAL SEGUE INDEFINIDO

Empresa propõe 0,85%; representantes recusam percentual

As negociações com a Valec continuam tensas. Na última reunião, que aconteceu no dia 29 de agosto, em Brasília, a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, que representa sindicatos da categoria, inclusive o Sindicato Sorocabana, não aceitou o índice de reajuste de 0,85%, proposto pela empresa.

O valor apresentado pela Federação era de 1,69%. Após várias discussões, a empresa disse que apresentará novo índice de reajuste na próxima reunião, programada para setembro. O Sindicato Sorocabana acompanha de perto as negociações com a Valec. Em breve, divulgaremos novas informações sobre o ACT com a empresa.



REATIVAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Trecho que liga Santos a Cajati pode voltar a transportar passageiros

O Sindicato Sorocabana tem participado ativamente de um projeto para a reativação do trecho ferroviário de Santos-Cajati, antiga estrada de ferro Sorocabana, da qual nasceu o Sindicato. A proposta é que trens de passageiros e turísticos voltem a circular na ferrovia que liga Santos a Cajati. O tema virou pauta de reunião promovida pelo Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira e Litoral Sul (Codivar). Várias autoridades

participaram da reunião e estão envolvidas no projeto. É o caso do deputado federal João Paulo Papa, que, junto com o Sindicato Sorocabana, tem levantado essa bandeira para o governo do estado.

A Rumo ALL possui a concessão dessa ferrovia. A empresa diz que há estudo de inviabilidade técnica para transporte de cargas na linha férrea e, por isso, quer devolver o trecho ao governo.

Para as prefeituras da região, a

devolução do trecho é um ótimo negócio, pois fomentará a economia da região. Porém, é preciso que a empresa devolva o trecho

em condições viáveis para uso. A ideia é estender o VLT até Peruíbe, criando assim um roteiro turístico para o Vale do Ribeira.



VAMOS LUTAR CONTRA A DESIGUALDADE

BR Mobilidade divide funcionários e trabalha com salários diferentes

Um das mais importantes lutas de um Sindicato é a busca por igualdade para os trabalhadores. Infelizmente, não é isso que temos acompanhado entre os Ferroviários que trabalham no VLT da Baixada. A empresa BR Mobilidade dividiu seu pessoal em gerências

e isso tem ocasionado desigualdade entre os trabalhadores.

As atividades dos funcionários da manutenção e dos agentes de estação são diferentes. Porém, elas se assemelham pela quantidade de trabalho e responsabilidade. Mas na BR

Mobilidade elas estão em gerências distintas. E os trabalhadores da manutenção estão recebendo mais do que os agentes de estação.

Não é possível criar um mundo melhor se as desigualdades persistirem. Continuamos na luta.

FERROVIÁRIO DO MÊS

FERROVIAS QUE CORREM PELAS VEIAS

Rubens Nicolau, bisneto de ferroviário, que por 30 anos atuou nas locomotivas de São Paulo



Aos 70 anos, Rubens Nicolau orgulha-se de sua trajetória nas ferrovias. Bisneto de ferroviário, o amor pelas ferrovias passou de geração em geração até que

ainda jovem, aos 15 anos, o ferroviário ingressou na então Estrada de Ferro da Sorocabana, como aprendiz. E, durante sua carreira foi ajudante em oficina, eletricitista de locomotiva

e chefe de equipe de turno, encerrando sua jornada profissional como supervisor técnico operacional, na antiga Fepasa.

“Todos da minha família eram ferroviários e, por consequência, segui essa profissão. Era um orgulho trabalhar nas ferrovias, ser um ferroviário. Trabalhávamos num grande pátio de oficina para os trens, onde hoje é o terminal da Barra Funda. Ali, pude aprender muito e crescer ao longo dos anos”, conta Nicolau.

O ferroviário também conta que também foi orientador nos treinamentos de eletricitista.

Com base em sua experiência, o ferroviário passou sete anos ensinando aos colegas a função nas locomotivas.

Hoje, Rubens Nicolau mora em Botucatu (SP). É casado e tem 3 filhos, mas nenhum deles seguiu seus passos. “As ferrovias fizeram parte da vida de muitos no passado, tudo girava em torno delas: trabalho e convívio social, por exemplo. Mas hoje isso acabou. Quando me aposentei, em 1995, deixei a marca de ser o último da família a ter o cargo de ferroviário”, diz Nicolau.

SINDICATO SOROCABANA CONQUISTA AÇÕES JUDICIAIS PARA FERROVIÁRIOS DA CPTM

Ações permitiram que ferroviários obtivessem condição especial para aposentadoria

Com a contribuição da assessoria jurídica do Sindicato Sorocabana, os ferroviários da CPTM puderam comemorar. Eles entraram com o pedido de duas causas que se tratavam de ações sobre assuntos previdenciários e foram conquistadas.

Uma delas foi o reconhecimento de condições especiais para aposentadoria do ferroviário, com o pagamento do benefício em valor integral. Por outro lado, a segunda ação tratou do reconhecimento de condição de trabalho insalubre, no qual permitiu ao ferro-

viário obter condição especial de aposentadoria com revisão no valor do benefício. O Sindicato Sorocabana presta assessoria jurídica a todos os associados. Mais informações judiciais e processuais, entre em contato conosco pelo telefone (11)3682-9303.

ATENÇÃO!

Herdeiros dos ferroviários listados ao lado: entrem em contato com o Departamento Jurídico do Sindicato Sorocabana sobre os processos movidos pelos seus pais.

Departamento Jurídico
(11) 3682-9303 - juridico@sorocabana.org.br

PROCESSO 0104481-45.2006.8.26.0053

NOME DO AUTOR	CIDADE
GENTIL APPARECIDO RODRIGUES	BRAGANÇA PAULISTA
LUIZ CARLOS RINALDI	BRAGANÇA PAULISTA
LUIZ RENATO SOUZA ZANELLA	BRAGANÇA PAULISTA
MOACYR MONTEIRO	VARGEM
ODILA TAVELLA	BRAGANÇA PAULISTA
RAPHAEL FELICE	BRAGANÇA PAULISTA
VICTORINO DA CONCEIÇÃO	BRAGANÇA PAULISTA

SAÚDE

DEPRESSÃO: ENTENDA O QUE É E OS SEUS RISCOS

Depressão é doença. As pessoas devem ter acompanhamento médico e tratamento adequado

A depressão é um distúrbio de ordem afetiva que atinge mais de 300 milhões de pessoas de todas as idades no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). No Brasil, não é diferente. Há milhares de pessoas em estado depressivo.

Quem sofre de depressão apresenta tristeza profunda, perda de interesse generalizado, falta de ânimo e de apetite, ausência de prazer e oscilações de humor que podem, até, resultar em pensamentos suicidas. O acompanhamento médico é imprescindível tanto para diagnóstico quanto para tratamento adequado.

Ainda é comum confundir depressão com tristeza. No entanto, a tristeza pode ocorrer por algum fato do cotidiano, quando a pessoa realmente sofre por aquele motivo. Esse estado normalmente não dura mais do que 15 a 20 dias.

Já a depressão, se não for tratada, pode piorar e passar por três estágios: leve, moderada e grave, apresentando dois ou mais sintomas. São eles: apatia, falta de motivação, dificuldade de concentração, alto grau de pessimismo, insegurança, sensação de vazio, entre outros. Esse estado é prolongado.

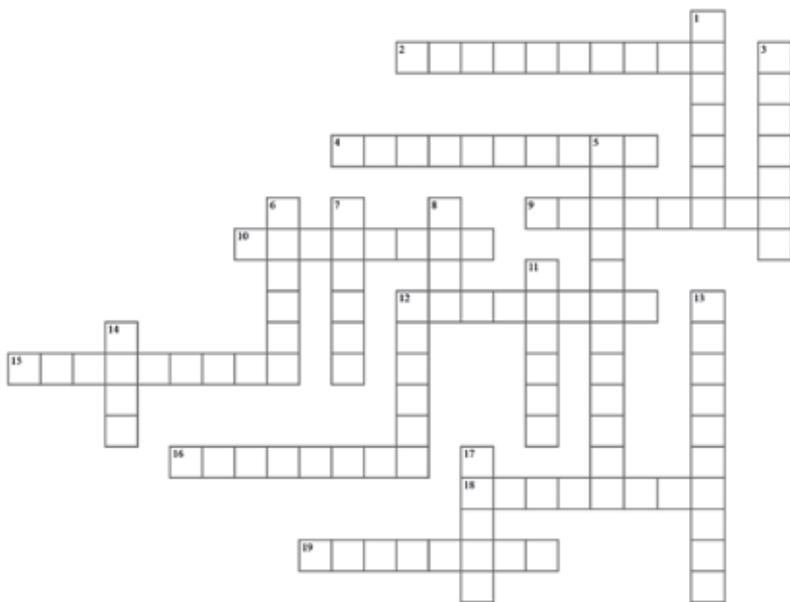
Além disso, o indivíduo pode

apresentar alguns sintomas físicos associados a psicológica, como: dores de barriga, má digestão, azia, tensão na nuca e nos ombros, pressão no peito etc.

Não existe tratamento específico para a depressão. Por isso, é primordial procurar um especialista para ter o diagnóstico correto e acompanhamento.



CRUZADINHA E CALENDÁRIO



RESPOSTAS - 1 Barbado, 2 Dançeteria, 3 Abismar, 4 Cadavérico, 5 Cabeleireira, 6 Abater, 7 Abanar, 8 Caca, 9 Cabriola, 10 Aboborar, 11 Bairro, 12 Bandagem, 13 Bandeira, 14 Cais, 15 Sabatina, 16 Badalado, 17 Caido, 18 Abanador, 19 Baixado.

VERTICAL

- 1 - Que tem barba ou apresenta barba comprida.
- 3 - Causar admiração, assombro, confusão, espanto.
- 5 - Mulher que corta ou penteia o cabelo das outras.
- 6 - Matar; Cortar; Derrubar.
- 7 - Mover o abano para refrescar.
- 8 - Excremento humano; Imundície; Porcaria.
- 11 - Cada uma das partes em que se divide a área urbana de uma cidade.
- 12 - Bastão episcopal: Cajado.
- 13 - Cota fixa marcada pelo taxímetro dos autos de praça, antes de iniciar a corrida.
- 14 - Parte de um porto onde se faz o embarque ou desembarque de pessoas ou mercadorias.
- 17 - Tombado pelo próprio peso.

HORIZONTAL

- 2 - Lugar onde se dança.
- 4 - Relativo a cadáver; Que tem aspecto de cadáver.
- 9 - Salto de cabra; Cambalhota.
- 10 - Dar forma ou semelhança de abóbora; Tornar-se mole como abóbora madura.
- 12 - Conjunto de faixas, ataduras, destinado a proteger ou comprimir uma parte do corpo.
- 15 - Arguir como em sabatina.
- 16 - Muito comentado, falado.
- 18 - Que abana.
- 19 - Baixada grande.

CALENDÁRIO PREVIDENCIÁRIO

PARA BENEFÍCIOS DE ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Ago/2018	Set/2018	Out/2018	Nov/2018
1	27/ago	24/set	25/out	26/nov
2	28/ago	25/set	26/out	27/nov
3	29/ago	26/set	29/out	28/nov
4	30/ago	27/set	30/out	29/nov
5	31/ago	28/set	31/out	30/nov
6	03/set	01/out	01/nov	03/dez
7	04/set	02/out	05/nov	04/dez
8	05/set	03/out	06/nov	05/dez
9	06/set	04/out	07/nov	06/dez
0	10/set	05/out	08/nov	07/dez

PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO

Final	Ago/2018	Set/2018	Out/2018	Nov/2018
1 e 6	03/set	01/out	01/nov	03/dez
2 e 7	04/set	02/out	05/nov	04/dez
3 e 8	05/set	03/out	06/nov	05/dez
4 e 9	06/set	04/out	07/nov	06/dez
5 e 0	10/set	05/out	08/nov	07/dez

ATENÇÃO AO PRAZO PARA REQUERER A COMPLEMENTAÇÃO DE PENSÃO

A falta de algum documento exigido não impede o preenchimento do requerimento.

Para garantir o pagamento da pensão retroativo à data do óbito, o prazo para requerer a complementação de pensão é de até (60) sessenta dias após o falecimento.

A falta de algum documento exigido não impede que o interessado preencha o 'Requerimento de Complementação de Pensão' e protocole o mesmo nesse período.

Caso o requerimento seja apresentado mais de (60) sessenta dias após a data do óbito, o pagamento dar-se-á a partir da data do seu protocolo.

CADA DIREITO CONQUISTADO É UMA VITÓRIA!

**PARA AJUDAR VOCÊ A DEFENDER
O QUE É SEU POR DIREITO,
O SINDICATO SOROCABANA CONTA
COM UMA EXCELENTE ASSESSORIA JURÍDICA
EXCLUSIVA PARA OS ASSOCIADOS.**

**NÃO ABRA MÃO DOS SEUS DIREITOS. PROCURE OS
ADVOGADOS DO SINDICATO SOROCABANA. VAMOS,
JUNTOS, BUSCAR A MELHOR SOLUÇÃO.**

INFORMAÇÕES NO SITE WWW.SOROCABANA.ORG.BR



**SINDICATO SOROCABANA: MAIS BENEFÍCIOS
PARA A CATEGORIA FERROVIÁRIA!**